Trabalhos Científicos

Título: A Importância Do Diagnóstico E Tratamento Precoces Na Síndrome Do Choque Tóxico Em Pacientes Pediátricos Com Queimaduras

Autores: LAÍS CRUZ LIMA (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO (HIJG)), NATÁLIA DE CARVALHO VILLELA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (HUCM-MG)), MAURO MARQUES LOPES (FACULDADE DA SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA (FASEH)), BRUNO TOLEDO DA SILVA (FACULDADE DA SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA (FASEH)), AUGUSTO DE MORAIS LIMA (FACULDADE DA SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA (FASEH)), LORENA KELLEN FREITAS DE SOUZA (FACULDADE DA SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA (FASEH)), STEPHANY EUFRAZIO BITENCOURT (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL)), CAMILLA MELOTTI BERKEMBROCK (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL)), KÉSSIA PEREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL)), ANNA FLÁVIA CAMPEDELLI ARCOVERDE (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO (HIJG)), ISADORA CRISTINA DA SILVA (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO (HIJG)), AMANDA CEMIN ROLON (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO (HIJG)), LISA ALMEIDA JEREMIAS (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO (HIJG)), LAYNE HELLMANN AVILA SOUZA (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO (HIJG)), AMABILE RODRIGUES ALVES (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO (HIJG))

Resumo: A Síndrome do Choque Tóxico (SCT) é uma condição rara, potencialmente fatal, que pode surgir em diversos contextos clínicos. Ela é prevalente em pacientes pediátricos com queimaduras e hospitalizados. A identificação e intervenção precoce são vitais para prevenir desfechos negativos Enfatizar a importância do reconhecimento e intervenção precoce na SCT em crianças com queimaduras, visando reduzir a morbimortalidade associada à síndrome Revisão integrativa da literatura, que consiste em realizar análise ampla da literatura construindo discussões através do levantamento bibliográfico de determinado assunto, interpretar resultados de pesquisas e gerar reflexões sobre o tema. A busca incluiu os descritores em inglês “Child”,” Burns” e” Shock, Septic” nas bases de dados Pubmed, Scielo e BVS. Após triagem sequencial com cegamento, realizada de forma independente pelos autores, dos títulos, resumos e leitura na íntegra, seguindo os seguintes critérios de inclusão: estudos contendo dados relevantes, nos últimos 10 anos, abordando aspectos diagnósticos, fisiopatologia e manejo, e exclusão de estudos que não contribuíam diretamente para a compreensão da síndrome, relatos de experiência, editoriais, teses e estudos não alinhados aos objetivos da pesquisa, foram identificados 10 estudos relevantes para o escopo da pesquisa. A Síndrome do Choque Tóxico (SCT) é uma condição potencialmente fatal, desencadeada principalmente pelas exotoxinas bacterianas do Staphylococcus aureus e Streptococcus pyogenes. As toxinas, como a toxina do choque tóxico-1 (TSST-1), provocam uma resposta inflamatória sistêmica descontrolada. O diagnóstico precoce é um desafio, pois os sintomas iniciais podem ser semelhantes aos de outras doenças comuns na infância. Além disso, os sintomas inespecíficos em crianças torna o diagnóstico, que se baseia principalmente em critérios clínicos, ainda mais complexo. A SCT é mais prevalente em crianças menores de dois anos e em pacientes pediátricos com queimaduras. O tratamento precoce é crucial e envolve ressuscitação volêmica, administração de antibióticos, como penicilina, e imunoglobulina intravenosa para neutralizar as toxinas. O manejo agressivo das queimaduras é fundamental para evitar complicações. A literatura atual indica que o uso rápido de plasma fresco congelado pode melhorar significativamente o prognóstico desses pacientes, reduzindo a morbimortalidade. A SCT é uma condição potencialmente fatal em crianças queimadas, exigindo diagnóstico e intervenção imediatos para prevenir desfechos adversos. É essencial que os profissionais estejam cientes dos sinais e sintomas para facilitar o diagnóstico precoce. Desenvolver diretrizes e protocolos para o manejo em pacientes pediátricos é fundamental para reduzir a morbimortalidade associada a síndrome. Faz-se necessário investimento em pesquisa e educação para aprimorar a compreensão e o tratamento dessa condição clínica, melhorando os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes.